

## INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO

Edital: Linha 1 - UNIVERSIDADES

Coordenador: Hildeu Ferreira da Assunção

Processo: 487750/2013-6

Título: Chamada Nº 81/2013 MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq

Instituição: Universidade Federal de Goiás / UFG

Vigência: 06/01/2014 a 05/01/2016

### Plano resumido de atividades dos bolsistas

O presente projeto visa adequar uma área no Campus Jataí da Universidade Federal de Goiás para implantação do Centro Integrado de Agroecologia (CIAgro), destinado à experimentação, validação e disponibilização de tecnologias apropriadas à produção agroecológica para a agricultura familiar. Também propõe cursos de capacitação e assessoria técnicas na implantação de sistemas integrados de produção agroecológica em propriedades rurais dos assentamentos de reforma agrária e/ou comunidades rurais tradicionais, na microrregião Sudoeste de Goiás. O sentido dos sistemas integrados de produção agroecológica está na segurança alimentar equilibrada e permanente, tanto da família quanto dos animais, visando produzir substitutos de insumos industriais; produzir excedentes diversificados para gerar fontes complementares ou alternativas de renda familiar, respeitando apenas as restrições climáticas. Nessa perspectiva, após a execução e a conclusão desta proposta, espera-se que as famílias favorecidas com este projeto se desponham como modelo para outras comunidades rurais, tornando-se mais autônoma quanto à produção de alimento a um custo mais baixo.

Além dos colaboradores desta proposta, os recursos humanos exclusivos para estas atividades serão: 3 bolsistas EXP-C, como executores e 6 bolsistas ATP-B como auxiliares. Os bolsistas, orientados pelos pesquisadores/colaboradores, auxiliarão na adequação e na transição agroecológica da gleba em questão. Também auxiliarão na instrução dos produtores durante a implantação de sistemas diversificados.

### Perfis dos bolsistas

Os profissionais candidatos às bolsas EXP-C deverão ter formação acadêmica em Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária ou Zootecnia), Biológicas (Biologia) Ciências Humanas ou Geociências (Agrimensura, Geografia, etc). O candidato à bolsa EXP-C deverá ter experiência efetiva mínima em atividades de extensão, desenvolvimento e/ou transferência de tecnologia. Os bolsistas EXP deverão dedicar 40 horas semanais nas atividades do projeto, além de ter conhecimentos gerais em agricultura, uso, manejo, conservação do solo e da água, e também conhecimento mínimo em informática e experimentação agrícola.

Os candidatos às bolsas ATP-B deverão ser estudantes de Agronomia, Biologia, Veterinária, Zootecnia, Engenharia Florestal, Computação, Direito ou Geografia; dedicar 20 horas semanais às atividades do projeto, bem como possuir conhecimentos gerais sobre agricultura; uso, manejo, fertilidade e conservação do solo; e ainda conhecer minimamente informática.

### Atividades a serem executadas

Durante as ações de adequação do Centro Integrado de Agroecologia, os bolsistas EXP-C atuarão juntamente com os bolsistas ATP-B, orientados pelos pesquisadores colaboradores, nas seguintes atividades:

1. Participar de cursos de capacitação técnica, reuniões, seminários e discussões juntamente com os demais membros da equipe integrante do projeto;
2. Auxiliar no levantar de informações e demanda dos agricultores familiares;
3. Auxiliar na elaboração do redesenho de uso da gleba, para dar início às ações de implantação do modelo e transição agroecológica para produção de sementes de cereais, hortaliças e leguminosas;
4. Levantar os recursos de agroindústrias locais (resíduos minerais e orgânicos) passíveis de uso na agroecologia;
5. Experimentar processos agroecológicos, com ênfases no planejamento de uso do solo, na substituição de insumos convencionais por insumos alternativos, nas práticas de manejo da matéria orgânica, nos usos da água e de resíduos;

6. Auxiliar no manejo da agrobiodiversidade com ênfase no resgate, caracterização, avaliação, melhoramento, produção e conservação de variedades de sementes crioulas;
7. Auxiliar na elaboração de publicações científicas, a partir dos resultados observados, para eventos científicos e periódicos especializados com corpo editorial;
8. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos científicos do projeto;
9. Elaboração de relatórios técnico-científicos referentes às suas atividades específicas.

Durante as ações de assessoria aos agricultores, os bolsistas EXP-C atuarão juntamente com os bolsistas ATP-B, sob a orientação dos pesquisadores colaboradores, nas seguintes atividades:

1. Atender o público durante as visitas locais, dando o enfoque participativo e agroecológico;
2. Orientar e capacitar tecnicamente os agricultores para a atividade que se pretende desenvolver, ou seja, para a reaplicação, a produção e a conservação de sementes crioulas e também para incentivar a criação do banco de sementes na comunidade;
3. Auxiliar na elaboração de cartilhas de orientação técnica-pedagógica dos agricultores familiares;
4. Orientar os agricultores nas suas demandas educacionais, políticas, culturais, econômicas, etc.
5. Incentivar a participação e o envolvimento dos agricultores nos processos de geração de tecnologias e inovações organizacionais, priorizando a agroecologia, numa relação sistêmica com instituições de ensino e de pesquisa, de modo a proporcionar um processo permanente e sustentável de aperfeiçoamento da agricultura ecológica;
6. Promover dias de campo no CIAgro com as comunidades locais, para apresentação das tecnologias alternativas. Nestes prevê-se a realização de minicursos, palestras e outros tipos de informações relevantes ao agricultor;
7. Valorizar o conhecimento acumulado pela comunidade e fortalecê-lo através da orientação e da educação alimentar e ambiental, bem como da sua utilização adequada.